



16 anos de  
lutas !!

# INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária  
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

Janeiro 2016 - nº 147  
Presidente quadriênio 2015/2018: Luiz Octavio

## El Tren del Fin del Mundo

Também conhecido como o *Trem dos Presidiários*, a linha foi por eles construída e inaugurada em 1909 para abastecer a Colônia Penal que lá havia desde 1884, e a pequena cidade de Ushuaia, no extremo Sul da Patagônia Argentina, transportando madeiras, areia e rochas.



Loco cenográfica com bonecos (foto: Pastori).



Acima: locomotiva preservada no pátio do antigo presidio.

O presídio foi desativado em 1947, mas a linha passou a funcionar para o transporte de passageiros e mercadorias. Em 1949, um terremoto destruiu boa parte da via e suas instalações. Em 1952 as atividades foram definitivamente encerradas e a linha erradicada.

Em 1994, um grupo de empresários percebendo que Ushuaia havia se transformado em uma grande atração turística, atraindo inclusive os grandes navios de turismo, decidiram reativar o trem, recuperar as velhas locomotivas a vapor e reconstruíram 8 km de linhas, em bitola 0,50m. Também construíram novas estações e transformaram antigos vagões de carga em carros de passageiros com portas laterais. Resultado: o trem se tornou um dos grandes atrativos locais tornando-se um investimento altamente rentável para os investidores. Uma passagem ida e volta na classe econômica custa a *bagatela* de US\$ 52,00. E fica lotado!!



Acima: O Trem do Fim do Mundo (foto: divulgação)



Acima: Estação Fim do Mundo (foto: divulgação)



Acima: percurso do trem

O trem do Fim do Mundo fica na Ruta 3 Km 3.065, Ushuaia (CP: 9410), Tierra del Fuego, República Argentina. Tel.: (+54 2901) 431-600.  
[info@trendelfindelmundo.com.ar](mailto:info@trendelfindelmundo.com.ar)

### Para Reflexão !

*Se até no fim do mundo conseguem por um Trem Turístico em operação, por que será que aqui, em terras fluminenses isso é tão difícil? Oremos, pois!*

## Estado recupera duas estações ferroviárias

O Governo do Estado do Rio concluiu, em 8/12, as obras de recuperação das estações ferroviárias de Barão de Juparanã (antiga Desengano) e de Conservatória, ambas em Valença. As obras contaram com verba do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur-RJ) e custaram R\$ 3,2 milhões.

A estação Conservatória (1883) da extinta R.M.V. continuará a ser rodoviária e posto policial, mas vai contar com espaços para atendimento aos turistas e exposições de caráter cultural, inclusive uma cafeteria.



Estação Conservatória antes da reforma (foto: Pastori)

A Estação de Barão de Juparanã (1865) do extinto ramal de Jacutinga, da E.F.C.B. completou 150 anos de inauguração e vai sediar o centro de visitação do Parque da Concórdia. Os amplos espaços - até então ociosos - terão áreas para exposição, um pequeno auditório, cafeteria, serviços bancários e Correios.



Estação Barão de Juparanã (foto: Pastori)

**Parabéns ao Governo do Estado pela reforma das estações acima. E para não perder o costume, não custa perguntar: e na E. F. Mauá, não vai nada? Oremos, pois!**



Luiz Octavio, Presidente da AFPF, em recente manifestação em frente a primeira Estação Ferroviária do Brasil da E. F. Mauá, em Guia de Pacobaiba/Magé. (Foto: Cleber Mauá).

## *Confraternização do Povo dos Trilhos no Auditório da E. F. do Corcovado em 14/12/15. Gente Bonita!*



### Foto do mês – que local é esse?

A pergunta – e a foto abaixo – consta do site trilhosdorio.blogspot.com.br. A imagem foi publicada numa edição da saudosa Revista **O Cruzeiro**, de 1962, e o original pertence ao grande pesquisador Hugo Caramuru que, infelizmente, não anda bem de saúde. Oremos pela sua recuperação.



Em 31/12/2015 atingimos 5.322 assinaturas no nosso Manifesto para Reativação da E. F. Mauá/Grão-Pará, disponível em <http://www.manifestolivre.com.br>. Muito obrigado aos que já assinaram e nos ajudem a divulgar!

Informativo mensal da AFPF – Editor A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte.  
Contato: Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030 ☎(21) 2259-9084